

TEATRO CARLOS ALBERTO  
24+25 NOVEMBRO 2021  
QUA+QUI 19:00

# LA SCORTECATA

ADAPTAÇÃO LIVRE DE *O CONTO DOS CONTOS*  
DE GIAMBATTISTA BASILE  
TEXTO, ENCENAÇÃO, CENOGRAFIA E FIGURINOS EMMA DANTE

TEATRO  
NACIONAL  
S. JOÃO

DESENHO DE LUZ  
CRISTIAN ZUCARO

TÉCNICO DE LUZ  
GABRIELE GUGLIARA

ASSISTÊNCIA DE ENCENAÇÃO  
MANUEL CAPRARO

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO  
DANIELA GUSMANO

LEGENDAGEM  
FRANCO VENA

INTERPRETAÇÃO  
SALVATORE D'ONOFRIO  
CARMINE MARINGOLA

COPRODUÇÃO  
FESTIVAL DI SPOLETO 60  
TEATRO BIONDO DI PALERMO  
(ITÁLIA)

EM COLABORAÇÃO COM  
ATTO UNICO/COMPAGNIA  
SUD COSTA OCCIDENTALE

COORDENAÇÃO  
E AGENCIAMENTO  
ALDO MIGUEL GROMPONE

COM O APOIO DO  
INSTITUTO ITALIANO DE  
CULTURA DE LISBOA

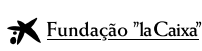
ESTREIA  
6 JUL 2017  
SPOLETO – FESTIVAL DEI DUE MONDI  
(ITÁLIA)

DUR. APROX.  
1:00  
M/16 ANOS

ESPECTÁCULO EM DIALETO NAPOLITANO,  
LEGENDADO EM PORTUGUÊS.

OTNSJ É MEMBRO

MECENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO



# “Ruína de si própria”

EMMA DANTE

“Oh, Valentine,” disse Maximilien, “passa o teu dedo mais pequeno por entre estas tábuas, para que eu o beijei!” Valentine subiu a um banco e passou, não o dedo mínimo pela abertura, mas toda a mão por cima da cerca. Maximilien soltou um grito e, saltando para a cerca, agarrou aquela mão adorada e nela colou os seus lábios ardentes; mas imediatamente a mãozinha escapou às suas, e o jovem ouviu Valentine fugir, quiçá assustada por aquela sensação desconhecida.

Alexandre Dumas – *O Conde de Monte Cristo*

*O Conto dos Contos* ou *Entretenimento para Pequenos*, também conhecido pelo título *Pentamerone* (cinco dias), é uma coletânea de cinquenta histórias, contadas ao longo de cinco dias. Inspirado por contos populares, Giambattista Basile cria um mundo fascinante e sofisticado a partir dos materiais mais básicos. O dialeto napolitano das personagens, enriquecido com calão, provérbios populares e exclamações, gera formas e modos explicitamente teatrais, com chistes da *commedia dell'arte* e diálogos shakespearianos.

À semelhança de uma pauta métrica, a linguagem de Basile procura a verdade sem sacrificar a floreada escrita barroca.

*La Scortecata* é o décimo entretenimento do primeiro dia. Conta a história de um rei que se apaixona pela voz de uma velha, que vive numa choupana com a sua irmã mais velha. O rei, enganado por um dedo entrevisto pelo buraco da fechadura, convida-a a dormir com ele. Depois do sexo, tendo percebido o logro, ordena que a velha seja atirada pela janela. Esta não morre, mas fica pendurada de uma árvore. Uma fada que passa lança-lhe um encanto, transformando-a numa bela mulher, com quem o rei se casa.

O que vemos é uma cena vazia, onde a dois homens são confiados papéis femininos, de acordo com a tradição do teatro setecentista. O conto é dramatizado pelos dois atores, que interpretam as duas



velhas e o rei. Duas cadeiras representam o interior de um rés do chão, há uma porta por onde se entra e sai da choupana e um castelo em miniatura que evoca o sonho.

As duas velhas, sós e feias, mal suportam estar juntas, mas não podem viver separadas. Para passarem o tempo das suas infelizes vidas, representam o conto com humor e grosseria, e quando a história não acaba com o fatal “e viveram felizes para sempre...” a mais jovem (com noventa e nove anos) pede que a sacudam, libertando-a da sua velha pele e revelando uma nova.

Moral da história: a terrível mania das mulheres de parecerem atraentes leva-as a cometer excessos: para adornar a moldura da testa, destroem o contorno do rosto; para branquear a pele, arruínam o marfim dos dentes e para iluminar os membros, escurecem a visão. Mas, se uma donzela demasiado frívola merece censura, uma velha que quer competir com as jovens ainda é mais merecedora de castigo, já que provoca a crítica das pessoas e a ruína de si própria.

## FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA INÉS SOUSA, EUNICE BASTO DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA ADJUNTO DO DIRETOR DE PALCO FILIPE SILVA DIREÇÃO DE CENA PEDRO GUIMARÃES LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO) ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, NUNO GONÇALVES MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO QUARESMA, CARLOS BARBOSA, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, LÍDIO PONTES, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA SOM ANTÓNIO BICA VÍDEO FERNANDO COSTA

## APOIOS TNSJ



COMBOS DE PORTUGAL

## APOIOS À DIVULGAÇÃO

## AGRADECIMENTOS TNSJ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA, MR. PIANO/PIANOS RUI MACEDO, HOTEL MALAPOSTA

## EDIÇÃO

DEPARTAMENTO DE EDIÇÕES DO TNSJ

FOTOGRAFIA FESTIVAL DI SPOLETO /

PH.MLANTONELLI-AGF

TRADUÇÃO JOSÉ GABRIEL FLORES

DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO

IMPRESSÃO EMPRESA DIÁRIO DO PORTO, LDA.

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.